



**PORTUGAL
ECONOMIA
SOCIAL**

19 / 21 MAIO 2016

FIL - Feira Internacional de Lisboa

Mais de 60 mil instituições sociais convidadas, mais de 60 horas de debate, formação e qualificação e grande mostra de produtos e serviços

Durante três dias a FIL mostra e debate a necessidade de promover a Economia Social Solidária e estimular a Economia Social Sustentável

Lisboa, 19 de Abril de 2016 – A Fundação AIP organiza na FIL, de 19 a 21 de Maio, o encontro multidisciplinar ‘Portugal Economia Social’, constituído por uma mostra e um fórum de debate, que pretende promover, dinamizar e qualificar o sector da economia social como resposta para novos problemas sociais e adequação de serviços às necessidades, estimulando a coesão social em prol do desenvolvimento económico e social do país.

Este encontro de três dias, que conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República, o apoio institucional do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a parceria de várias entidades públicas e privadas, e um Conselho Estratégico composto por vários organismos locais, sociais, universidades, fundações, entre outras, pretende encontrar soluções para um Portugal mais solidário mas simultaneamente mais sustentável, através de vários debates, conferências, seminários e outras apresentações. Para além do vasto programa de actividades, há espaço também para uma mostra de produtos e serviços para o sector, financiamento, empreendedorismo, formação e capacitação para organizações sociais, dar a conhecer casos de sucesso, como exemplos mobilizadores e promover o *network* entre os vários agentes da economia social.

ORGANIZAÇÃO





PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL

19 / 21 MAIO 2016

FIL - Feira Internacional de Lisboa

“A Fundação AIP considera a economia social como uma dimensão essencial da economia, sobretudo quando se equaciona conjuntamente as exigências de competitividade com os imperativos da coesão económica, social e territorial. Na verdade, a economia social mobiliza uma multiplicidade de actores e tem um peso na economia nacional, regional e local que é bastante expressivo, nomeadamente no que se refere ao PIB e muito particularmente em matéria emprego e no desenvolvimento da solidariedade social. O empreendedorismo e a inovação social estão hoje bem presentes, assumindo um papel acrescido nas nossas sociedades mais desenvolvidas e Portugal quer fazer parte deste “clube”. Devo dizer que na carta de princípios da Fundação AIP releva-se um conjunto de valores que têm na economia social um lugar de eleição, nomeadamente a inovação e o empreendedorismo, a responsabilidade social, a ética empresarial, a solidariedade e o desenvolvimento humano. Uma economia social robusta é também uma dimensão fundamental do crescimento, do desenvolvimento e da competitividade”, afirma Jorge Rocha de Matos, presidente da Fundação AIP.

Temas como ‘Os Desafios da Economia Social no Contexto Português e Europeu’, ‘Empreendedorismo e Inovação Social’, ‘Gestão das Organizações da Economia Social – Desafios, Oportunidades e Riscos’, ‘Seminário – Mulheres, Inovação e Competitividade’, ‘Causas Sociais – Necessidades e Respostas’, ‘Sustentabilidade e Financiamento – Novas Formas e Instrumentos’, ‘A Economia Social e o Desenvolvimento Local e Regional’, serão abordados e debatidos por especialistas e responsáveis e darão oportunidade ao debate de ideias e formas de acção para encarar as novas realidades.

ORGANIZAÇÃO





PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL

19 / 21 MAIO 2016

FIL - Feira Internacional de Lisboa

São mais de 60 mil instituições sociais convidadas, mais de 60 horas de debate, formação e qualificação e uma grande mostra de produtos e serviços que o encontro Portugal Economia Social vai mobilizar durante os três dias do encontro. Ao contribuir para a resolução dos novos problemas sociais, o sector da economia social tem vindo nas últimas décadas a afirmar o seu espaço como uma área importante na economia nacional.

Segundo o INE e a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, em 2010 o peso do sector na economia social na economia nacional leva-nos a valores como 14.177,9 milhões de euros de recursos utilizados, 260.000 trabalhadores envolvidos, 5,5% do total do emprego remunerado, 2,8% da produção nacional e do VAB e a 4,6% do total das remunerações pagas.

A Fundação AIP pretende que o Portugal Economia Social venha a ser instrumento eficaz para estimular a participação da responsabilidade individual na vida em comunidade, estimular o emprego reduzindo a exclusão social, dinamizar e apoiar o empreendedorismo apresentando e promovendo projectos económicos e sociais com o grande objectivo de desenvolver uma economia social não só solidária mas também sustentável.

O Portugal Economia Social destina-se a todos os profissionais, empreendedores, instituições ou entidades, e agentes individuais da sociedade civil que pretendam estabelecer contactos e promover parcerias, ou o grande público que deseje conhecer novas respostas sociais para os seus anseios ou projectos.

ORGANIZAÇÃO





PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL

19 / 21 MAIO 2016

FIL - Feira Internacional de Lisboa

Mais informações em:

<http://www.portugaleconomiasocial.fil.pt/>

Área de Comunicação da FIL

Pedro Bento, Tel: 218921527, Email: filpress@aip.pt ou pbento@aip.pt

Diana Santos, Tel: 218921578, Email: diana.santos@aip.pt

ORGANIZAÇÃO

